

Ata da 163ª (centésima sexagésima terceira) reunião ordinária do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Artístico de Nova Era, realizada no dia 28 (vinte e oito) de junho de 2019 (dois mil e dezenove), às 8 horas e 30 minutos, na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Nova Era. Os conselheiros foram convocados através de ofício, datado de 19 (dezenove) de junho. Estavam presentes nessa reunião: Sávio Martins Quintão, Ailton Quaresma de Oliveira, Siléia Maria de Araújo Batista Galinari, Vinícius Moraes Perdigão, Gabriel Caldeira Gomes. Moriá Domingues Benevides, Alessandro Drumond Guerra, Juarez Damiano, Elza Alves da Silva, Joseane Flávia Tolentino, Osvaldo Tacchi Júnior, Marli Gonzaga Gonçalves, Maria Izidoro dos Santos e os convidados, Albany Júnior Dias, Luiz Clark Lopes, Ana Elizabete Rodrigues Santana, Efigênia Malta Pires, Joana Isabela Lopes Ferreira. Siléia deu início aos trabalhos, desejando boas-vindas aos presentes e lendo a ata da reunião anterior, que depois de aprovada foi assinada pelos conselheiros presentes àquela reunião. Em seguida, ela informou sobre a pauta da reunião, que conta com os seguintes assuntos: Proposta de Registro da Coroação (correspondência recebida pelo Departamento Municipal de Cultura e Turismo); Apresentação do Projeto de reforma estrutural da Escola Municipal Desembargador Drumond; Projeto da Obra de Restauro do Museu; Projeto de descupinização dos bens tombados; Plano de Trabalho da Guarda de Congo; Obra no entorno da Ponte Benedito Valadares; Pontuação provisória do ICMS Patrimônio Cultural; Apresentação da Corporação Musical Euterpe Lagoana; outros informes. Sobre o Plano de Trabalho da Guarda de Congo Nossa Senhora do Rosário da Vila Santa Rosa: bem registrado pelo Decreto 1736/2012_Livro de Registro das Formas de Expressão: inscrição nº01, Fls., 52. Data: 30/11/2012, Siléia informou que conseguiram entregar toda a documentação. Foi apresentado o Plano de Trabalho para o exercício/2019. Este Conselho aprova o referido Plano. Em reuniões anteriores, esse assunto, esteve na pauta para que o Conselho ficasse ciente do andamento. Albany informou sobre a morosidade das duas Guardas de Congo, neste ano, na entrega da documentação / Plano de Trabalho, para a celebração do termo Aditivo. Ele falou que a Administração pretendia realizar o repasse dos recursos de forma proporcional, considerando os meses a partir da data de entrega de toda documentação, tendo em vista que a data prevista para a entrega dos documentos era dezembro de 2018. O Departamento Municipal de Cultura e Turismo interveio, ficando definido que seria submetido ao Conselho para votação. A conselheira Joseane questionou se fosse repassado o recurso de forma proporcional à entidade, o que seria feito com o restante que não fosse aplicado no bem registrado. Siléia informou que a Prefeitura investe sempre além dos recursos recebidos da pontuação do ICMS Patrimônio Cultural, tendo em vista as várias obras realizadas ao longo do ano em bens tombados e inventariados. O assunto em questão foi submetido a aprovação do Conselho, que aprovou por unanimidade. Na sequência, Albany concedeu a palavra ao conselheiro Gabriel e ao engenheiro da Prefeitura, Luiz Clark, que fizeram a apresentação do projeto de reforma da Escola Municipal Desembargador Drumond, bem inventariado em 2004, ficha 26. A reforma consiste em: reforma geral da fachada, do telhado, das salas de aula, da sala de informática, da biblioteca, da área de serviço, dos corredores e área externa, ampliação do beiral do refeitório e reforma da quadra. Essa última, será realizada com recurso próprio do município. Luiz falou que a identidade do prédio será preservada tendo em vista a história daquela edificação. Ana Elizabeth, diretora da escola questionou sobre os portões de entrada para a quadra. Alessandro informou que para adequação de acordo com as exigências do Corpo de Bombeiros, iria onerar muito, considerando que o tamanho do portão tem que ser de 5 (cinco) metros e como não tem espaço para a adequação, teria que fazer uma intervenção maior. O valor total orçado da obra é de R\$ 419.610,58 (quatrocentos e dezenove mil, seiscentos e dez reais e cinquenta e oito centavos) sendo que R\$ 383.867,15 (trezentos e oitenta e três mil e

oitocentos e sessenta e sete reais e quinze centavos) são para a reforma da escola e R\$ 35.743,43 (trinta e cinco mil, setecentos e quarenta e três reais e quarenta e três centavos) são para a reforma da quadra. A previsão da reforma é de quatro meses. Nesse período, as aulas acontecerão no antigo orfanato. Dando continuidade, Albany apresentou a proposta de Registro da Coroação de Nossa Senhora, solicitação protocolada no dia vinte e seis de junho do corrente ano, por Efigênia Malta Pires. Ele concedeu a palavra a dona Efigênia, nossa "Naná dos Anjos", como é conhecida na comunidade. Naná disse que já tem mais de cinquenta anos que realiza a coroação em Nova Era. Ela começou louvando a Nossa Senhora, foi tomando gosto e dedicou grande parte da sua vida nos trabalhos com os anjos. De acordo com ela, tem mães que já coroaram quando criança e hoje levam suas filhas para os ensaios de coroação. Algumas delas até auxiliam na organização. Nos ensaios, Naná realiza a evangelização com as crianças, apresentando Jesus como amigo, trabalhando o respeito ao entrar na casa do amigo, envolvendo-as na fé e despertando o interesse delas pela devoção a nossa Mãezinha do céu. Após o depoimento de Naná, Albany perguntou aos conselheiros se poderia dar início ao processo de registro. Este Conselho foi favorável ao andamento de registro com aplausos. Dando continuidade, Siléia informou que já saiu a pontuação provisória do ICMS Patrimônio Cultural. Nosso município recebeu 19,55 de pontuação. Alessandro falou que Nova Era recebeu a décima quinta nota mais alta, entre os oitocentos e quatro municípios que apresentaram a documentação. Sobre o Projeto da Obra de Restauro do Museu de Arte e História de Nova Era, Bem Tombado pelo IPHAN, Processo nº880-T_ Data: 17/12/1973, Ailton informou que no dia 18 de junho, o arquiteto Daniel apresentou o referido Projeto. A administração estimava que seria uma obra de valor alto, entretanto, com o estudo minucioso feito por Daniel, a obra não terá um valor elevado. Sobre o Projeto de descupinização dos bens tombados, Albany informou que foi contratada a empresa Insetan que após vistoria, detectou a necessidade de realizar a aspersão líquida nas madeiras de sustentação, portas, janelas e assoalhos da Fazenda da Vargem, Bem Tombado pelo Decreto 1407/2005_ Livro de Tombo: inscrição nº03, Fls. 02. Data: 15/03/2005. E no Museu de Arte e História de Nova Era, Bem Tombado pelo IPHAN, Processo nº880-T_ Data: 17/12/1973, foi realizada a barreira química e aspersão líquida nas madeiras de sustentação do porão. Albany falou que a referida empresa também fez vistorias na Câmara, Orfanato, Igreja Matriz São José e capela do Cemitério, não sendo necessário realizar nenhum tipo de dedetização. A respeito da obra no entorno da ponte Benedito Valadares, Ailton informou que está sendo realizado a construção de uma passagem elevada. A execução de travessias elevadas é uma solução que vem sendo adotada pelos municípios brasileiros com objetivo principal de elevar a segurança de pedestres nas vias públicas. Dentre outras vantagens e benefícios destacamos ainda: Melhoria nas condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; Segurança dos pedestres nas vias públicas; Melhoria da visibilidade das travessias para os condutores de veículos; redução da velocidade por parte dos condutores de veículos. Sobre a Apresentação da Corporação Musical Euterpe Lagoana, no sétimo Encontro de Fuscas e Carros Antigos, Siléia parabenizou a Corporação. Ela disse que o nível da apresentação superou todas as expectativas. Eles demonstraram que estão sempre aprimorando e aperfeiçoando. Ailton lembrou que os integrantes estavam de uniforme novo e que ouviu vários elogios das pessoas que estavam assistindo. Siléia pediu à conselheira Joseane, integrante da Corporação, que fosse estendido aos demais integrantes, os parabéns pela brilhante apresentação e em seguida concedeu a palavra para ela falar um pouquinho do trabalho da Corporação no município. Joseane informou sobre a proposta de reformar os instrumentos e que no ano passado, foram comprados alguns instrumentos. Disse que estão com duas turmas novas para aulas de clarinete e trompete. A proposta é iniciar os trabalhos com alunos mais novos, faixa etária de oito a quinze anos, com o objetivo de renovar, resgatar e

fortalecer e manter viva a tradição. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi aprovada e assinada por mim, Siléia Maria de Araújo Batista Galinari, que a redigiu e lavrou, pelo Presidente e por todos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros da reunião. Nova Era, 28 (vinte e oito) de junho de 2019 (dois mil e dezenove).

Siléia Maria de Araújo Batista Galinari Siléia Maria de Araújo Batista Galinari

Sávio Martins Quintão Sávio Martins Quintão

Ailton Quaresma de Oliveira Ailton Quaresma de Oliveira

Vinícius Moraes Perdigão Vinícius Moraes Perdigão

Gabriel Caldeira Gomes Gabriel Caldeira Gomes

Moriá Domingues Benevides Moriá Domingues Benevides

Alessandro Drumond Guerra Alessandro Drumond Guerra

Juarez Damiano Juarez Damiano

Elza Alves da Silva Elza Alves da Silva

Joseane Flávia Tolentino Joseane Flávia Tolentino

Osvaldo Tacchi Júnior Osvaldo Tacchi Júnior

Marli Gonzaga Gonçalves Marli Gonzaga Gonçalves

Maria Izidoro dos Santos Maria Izidoro dos Santos

Albany Júnior Dias Albany Júnior Dias

Luiz Clark Lopes Luiz Clark Lopes

Ana Elizabete Rodrigues Santana Ana Elizabete Rodrigues Santana

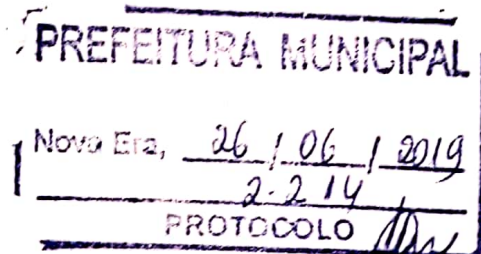
Efigênia Malta Pires Efigênia Malta Pires

Joana Isabela Lopes Joana Isabela Lopes

Nova Era, 26 junho de 2019

Ao Secretário Municipal de Desenvolvimento de Econômico e Social / Departamento Municipal de Cultura e Turismo,

Ailton Quaresma de Oliveira



Prezado Senhor,

Com meu cordial cumprimento, venho por meio desta, solicitar o Registro como Patrimônio Imaterial a Coroação de Nossa Senhora em Nova Era, considerando que esta celebração acontece na cidade há mais de 70 anos e que faz parte da memória coletiva da comunidade nova-erense.

Nova Era é uma cidade histórica, tricentenária, fundada sob as bênçãos de São José da Lagoa e a religiosidade é expressa pelo seu povo fervoroso que acompanha as celebrações religiosas através das décadas.

Reviver este momento de coroar Nossa Senhora já faz parte da nossa cultura, o que o torna relevante bem imaterial do nosso município a ser preservado para que as futuras gerações tenham conhecimento do valor nosso trabalho e mantenham essa tradição viva.

Por isso, solicitamos providenciar o registro da Coroação de Nossa Senhora, como patrimônio imaterial do município de Nova Era.

Colocamo-nos à disposição para auxiliá-lo no que for necessário.

Certos de contar com sua atenção.

Agradecemos antecipadamente,

Efigênia Malta Pires
Efigênia Malta Pires

Coordenadora da Coroação de Nossa Senhora da Paróquia São José da Lagoa